Título:	**PANLEUCOPENIA FELINA EM FELINOS FELV POSITIVOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNISC**		
Autores:	Gabriela Weschenfelder Porn Maria Júlia La Bella Barboza Michele Berselli Adelina Rodrigues Aires		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

A panleucopenia felina causada pelo parvovírus felino (FPV), é uma doença altamente contagiosa, sendo de alta mortalidade em jovens e imunocomprometidos. A eliminação viral ocorre por contato direto e indireto, por meio de fômites, secreções e fezes de felinos contaminados. O vírus apresenta tropismo por células de rápida divisão (tecidos linfóides, medula óssea e criptas da mucosa intestinal), podendo provocar leucopenia, alterações em trato gastrointestinal, diarreia por má absorção, e, em casos de infecção intrauterina, lesões cerebelares em filhotes. O presente trabalho tem como objetivo relatar as particularidades clínicas de felinos jovens acometidos pelo parvovírus, bem como destacar os impasses do tratamento e evolução clínica. Foram atendidos no Hospital Veterinário da UNISC, dois felinos, macho e fêmea, ambos com três meses de idade, provenientes da mesma ninhada, os quais apresentavam quadros de diarreia, anorexia, desidratação, apatia e aumento de volume abdominal. Os pacientes apresentavam esses sinais clínicos, porém evoluíram de formas distintas durante o tratamento. Na análise hematológica da fêmea foi observado leucocitose moderada, com importante neutrofilia, além da presença de macroplaquetas (++). Durante o tratamento, primeiramente fora do ambiente hospitalar, foram administrados vermífugo (Vetmax), probióticos (Lactobac Cat) e multivitamínicos (Glicol pet), ainda foram solicitados exames de EPF, FIV/FeLV, positivando os dois pacientes para a infecção pelo vírus da leucemia felina, e qPCR para o Parvovírus Felino, o qual ratificou no diagnóstico de panleucopenia felina. Após confirmada a doença, os animais retornaram ao Hospital Veterinário da UNISC para internação. Com uma semana de tratamento, a fêmea apresentou melhora clínica, mantendo-se ativa e comendo normalmente, recebendo alta dias depois. Já o felino macho apresentou evolução clínica desfavorável, com desidratação, apatia e mucosas pálidas, evoluindo para óbito durante o período de internação. Os diferentes desfechos observados entre os animais demonstram que, mesmo pacientes provenientes da mesma ninhada, submetidos a condições ambientais semelhantes e apresentando sinais clínicos iniciais compatíveis, podem evoluir de maneira distinta, possivelmente em decorrência da gravidade individual da infecção, do estado imunológico e da presença de alterações ou enfermidades concomitantes. A panleucopenia felina é uma doença que deve ser diagnosticada e tratada brevemente, devido seu rápido avanço e elevada mortalidade em filhotes. A coinfecção pelo vírus da leucemia felina, observada nos dois pacientes, também deve ser considerada, por seu potencial de comprometimento da resposta imunológica. Ambos os vírus

têm como alvo o sistema imunológico e as células de rápida divisão, a infecção concomitante potencializa significativamente a gravidade dos quadros. Gatos FeLV+ apresentam maior taxa de mortalidade frente ao FPV. Devido ao tratamento basear-se em medidas de suporte e sintomáticas, deve-se preconizar a prevenção da enfermidade por meio de protocolos vacinais, isolamento de animais infectados, controle ambiental e populacional em gatis e abrigos.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/132_qbBOxed2_klKdvYK2XpuFqQQSl-rs/view?usp=drivesdk